



2010

PROVAS DE AFERIÇÃO

Língua Portuguesa

Matemática

INFORMAÇÃO SOBRE AS PROVAS

2.º ciclo do Ensino Básico

INTRODUÇÃO

Nos próximos **dias 5 e 7 de Maio**, de manhã, serão realizadas por todos os alunos matriculados nos **4.º e 6.º anos de escolaridade** provas de aferição de **Língua Portuguesa** e de **Matemática**. Convirá, por isso, recordar agora os objectivos e o significado destas provas.

A avaliação de aferição, de acordo com o consignado no Art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, visa a recolha de dados relevantes sobre os níveis de desempenho dos alunos, no que respeita às aprendizagens adquiridas e às competências desenvolvidas. Constitui ainda um instrumento de diagnóstico posto à disposição das escolas e dos professores, no sentido de possibilitar uma reflexão colectiva e individual sobre a adequação das práticas lectivas, com o propósito de contribuir para a tomada de decisões no sentido de melhorar a qualidade de ensino e aumentar a confiança social no sistema escolar.

Este processo de avaliação concretiza-se numa recolha regular de informação relativa a cada um dos dois ciclos (Despacho n.º 2351/2007, de 14 de Fevereiro). Neste sentido, as provas de aferição deverão ser aplicadas anualmente ao universo dos alunos que frequentam os 4.º e 6.º anos de escolaridade.

Os resultados das provas de aferição são, naturalmente, relevantes para as escolas e para os professores, para efeitos de suporte à tomada de decisões, nomeadamente em matéria de planificação e orientação das práticas pedagógicas e também de definição de prioridades na formação contínua dos docentes. A informação resultante destas provas reveste-se, ainda, de grande utilidade para os serviços responsáveis pela concepção do currículo, para investigadores e, de um modo geral, para a opinião pública.

As provas, embora contenham a identificação dos alunos, serão classificadas anonimamente.

Depois de classificadas, as provas serão devolvidas às escolas para publicação das respectivas pautas. Posteriormente, será facultada às escolas a informação sobre o resultado do desempenho dos alunos a nível nacional e de escola.

Apresenta-se, nas páginas que se seguem, a informação relativa à estrutura e ao conteúdo das provas do 2.º ciclo do Ensino Básico.

PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º CICLO

A informação que se segue tem o propósito de dar a conhecer, em traços gerais, as características das provas de aferição de Língua Portuguesa (a realizar no dia 5 de Maio, às 10 horas) e de Matemática (a realizar no dia 7 de Maio, às 10 horas).

Ambas as provas têm a duração de 100 minutos, repartidos por dois períodos de 50 minutos, separados por um intervalo de 20 minutos.

Nesta informação apresenta-se:

- o objecto de avaliação;
- a estrutura da prova;
- a tipologia de itens;
- o material a utilizar.

Em complemento desta informação, todos os professores que vão aplicar as provas terão também acesso a um **manual do aplicador**, cuja leitura antecipada se recomenda.

Sugere-se também a consulta de **provas de anos anteriores**, disponíveis em www.gave.min-edu.pt, cujos itens exemplificam os que se incluem nas provas de 2010.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º Ciclo

1. Objecto de avaliação

A prova, enquanto instrumento de avaliação de aferição, tem por referência as competências específicas da disciplina de Língua Portuguesa apresentadas no documento *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais* e o programa em vigor. A prova centra-se, assim, em três competências: *compreensão da leitura*, *conhecimento explícito da língua* e *expressão escrita*.

No que se refere à *compreensão da leitura*, as questões apresentadas visam desencadear respostas indicadoras do desempenho dos alunos, a diferentes níveis: (i) detecção/reutilização da informação veiculada pelo texto; (ii) descoberta de sentidos implícitos; (iii) explicitação de relações representadas no texto; (iv) apropriação do sentido global do texto.

Em relação ao *conhecimento explícito da língua*, as questões incidem na identificação e utilização de estruturas gramaticais, bem como em dimensões funcionais do seu uso.

Quanto à *expressão escrita*, a prova inclui propostas distintas. Na 1.ª Parte solicita-se uma resposta de natureza compositiva. Na 2.ª Parte propõe-se a elaboração de um texto, a ser apreciado atendendo aos seguintes parâmetros: formato, tema e textualização.

2. Estrutura da prova

A prova tem duas partes.

A 1.^a Parte inclui 2 ou 3 textos de diferente tipo e de extensão variável; 12 a 14 itens que avaliam a compreensão da leitura dos textos apresentados; 1 item de composição curta orientada; 6 a 8 itens sobre aspectos da estrutura e do funcionamento da língua.

De acordo com o programa, os textos apresentados podem pertencer a diferentes géneros (artigo, aviso, banda desenhada, carta, convite, entrevista, conto, notícia, poema, recado, teatro, ...).

A 2.^a Parte, a realizar após o intervalo, consiste numa proposta de produção orientada de um texto que avalia competências do domínio da escrita. Essa orientação especifica a finalidade e as características do texto a produzir.

3. Tipologia de itens

Na 1.^a Parte, os alunos respondem a propostas constituídas, essencialmente, por itens de resposta curta, de completamento, de associação, de ordenação e de escolha múltipla. Para além destas propostas, os alunos são solicitados a responder a um item de composição curta relacionado com o tema ou tópicos de um dos textos apresentados.

Na 2.^a Parte, composta por um item de composição extensa orientada, os alunos produzem um texto, de acordo com as instruções relativas ao tema, tipologia e extensão (25 a 30 linhas).

4. Material a utilizar

Os alunos usam, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

Lápis, borracha e apara-lápis só podem ser usados no rascunho.

Não é permitido o uso de corrector.

PROVA DE MATEMÁTICA – 2.º Ciclo

1. Objecto de avaliação

A prova, enquanto instrumento de aferição, tem por referência os aspectos da competência Matemática apresentados no documento *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*, o programa em vigor e o *Novo Programa de Matemática do Ensino Básico* (em aplicação num número limitado de escolas).

Pretende-se avaliar os seguintes aspectos:

- o conhecimento e a compreensão de conceitos e procedimentos matemáticos;
- a capacidade de resolver problemas matemáticos;
- a capacidade de raciocinar matematicamente;
- a capacidade de comunicar matematicamente;

tendo por base as seguintes áreas temáticas:

- números e cálculo;
- geometria;
- estatística e probabilidades;
- álgebra e funções.

2. Estrutura da prova

A prova é constituída por duas partes idênticas, em número e tipo de itens.

As percentagens indicadas no quadro 1 dizem respeito ao número de itens de cada aspecto da competência matemática relativamente ao número total de itens da prova.

Quadro 1 – Percentagem da distribuição dos itens por aspectos da competência matemática

Aspecto da competência matemática	Percentagem de itens
Conceitos e procedimentos matemáticos	45% a 55%
Resolução de problemas	15% a 30%
Raciocínio matemático	15% a 30%
Comunicação matemática	5% a 10%

A distribuição dos itens da prova de aferição pelas diferentes áreas temáticas, apresentada no quadro 2, reflecte a importância dada a cada uma das áreas no Programa de Matemática. Alguns itens da prova de aferição envolvem o recurso a conhecimentos de várias áreas temáticas, assim como a mobilização de diversas capacidades matemáticas.

As percentagens indicadas no quadro 2 dizem respeito ao número de itens de cada área relativamente ao número total de itens da prova.

Quadro 2 – Percentagem da distribuição dos itens por área temática

Áreas temáticas	Percentagem de itens
Números e cálculo	35% a 45%
Geometria e medida	35% a 45%
Estatística e probabilidades	10% a 15%
Álgebra e funções	5% a 10%

3. Tipologia de itens

A prova é constituída, essencialmente, por itens de resposta curta, de escolha múltipla, de completamento e de resposta aberta.

4. Material a utilizar

Os alunos, para a realização da prova, necessitam de:

- caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta;
- lápis;
- borracha;
- apara-lápis;
- régua graduada;
- compasso;
- calculadora.

Não é permitido o uso de corrector.

Lisboa, 18 de Março de 2010

O Director do GAVE,



(Carlos Pinto Ferreira)